

À G.:D.:G.:A.:D.:U.:

*Grande Loja Legal de Portugal*  
*Grande Loja Regular de Portugal*



*Grão-Mestre*

**Maçonaria Regular apela ao bom senso e critica insinuações que atentam contra a honra e dignidade da instituição**

Lisboa, 18 de Março de 2021 – COMUNICADO DO GRÃO MESTRE DA MAÇONARIA REGULAR PORTUGUESA, ARMINDO AZEVEDO.

“A Grande Loja Legal de Portugal – Grande Loja Regular de Portugal (GLLP/GLRP) é a maior obediência maçónica no nosso país reunindo cerca de 3.300 maçons e a única em Portugal reconhecida como cumprindo a Regularidade maçónica, celebrando em 2021 três décadas de trabalho e dedicação constantes para o bem comum, muitas das vezes em conjunto com outras respeitadas instituições da sociedade civil.

Ao longo destes 30 anos, nunca a GLLP/GLRP tomou posições públicas sobre assuntos relacionados com a atividade das instituições do Estado, fossem elas parte do poder Legislativo, Executivo ou Judicial.

No entanto, dada a gravidade dos factos, entende agora a GLLP/GLRP, através da figura institucional do seu Grão-Mestre, emitir as seguintes declarações:

- A GLLP/GLRP apela ao bom senso das entidades que regem a nossa Nação, para que defendam os direitos e os princípios estabelecidos pela Constituição Portuguesa, e ao entendimento da profundidade das consequências éticas e morais da aprovação de uma Lei que obrigue um homem livre, para exercer uma função para a qual foi eleito, a ter de confessar obrigatoriamente as convicções filosóficas e espirituais que regem os princípios da sua vida.
- A GLLP/GLRP recorda que a Maçonaria foi atacada inúmeras vezes ao longo da História e tem regularmente lançadas sobre si insinuações e acusações, mais ou menos explícitas. Muito recentemente, tal como sucedeu com as palavras proferidas pelo Dr. António Lobo Xavier – que, recorde-se, desempenha o cargo de Conselheiro de Estado - esses ataques têm como origem personalidades cujas funções e cargos exigiriam atitudes menos levianas, mais responsáveis e não atentatórias da honra e da dignidade alheias.

À G.:D.:G.:A.:D.:U.:

*Grande Loja Legal de Portugal*  
*Grande Loja Regular de Portugal*



*Grão-Mestre*

Qualquer alegação de um ato ilícito deve ser investigada por parte das autoridades competentes. Mas devem igualmente ser sancionadas quer a calúnia sem provas, quer as ofensas sem razão. Mais ainda quando afetam a reputação de toda uma instituição.

A Maçonaria age constantemente no estrito cumprimento e respeito da Lei: “Os Maçons cultivam nas suas Lojas o amor à Pátria, a submissão às leis e o respeito pelas autoridades constituídas. Consideram o trabalho como o dever primordial do ser humano e honram-no sob todas as formas (10 ° Regra fundamental da Maçonaria Regular)”.

Como membros de uma organização singular que se assume pelo seu passado e por tudo o que ele representa como uma das maiores organizações democráticas a nível mundial, os maçons são respeitadores das leis do Estado, defensores da liberdade e promotores da fraternidade. Os princípios da Maçonaria são a liberdade dos indivíduos (instituições, raças, nações), a igualdade de direitos e obrigações dos Homens, a fraternidade entre todos os Homens e entre todas as nações. A Maçonaria respeita as opiniões políticas e crenças religiosas de todos, reconhecendo que todas as religiões e ideais políticos são igualmente respeitáveis. É, pois, natural a nossa vontade de que respeitem igualmente as nossas opções."

Armindo Azevedo

Grão Mestre da GLLP/GLRP